



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44
1º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ454/A

Tópicos Especiais em Sociologia IV

PRÉ-REQUISITOS

HZ158/ HZ258/ HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Segunda-feira – 19 às 23 h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Prof. Dr. Mauro Rovai

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no Departamento de Sociologia.

PROGRAMA

Após a apresentação preliminar da distinção entre o “cinematógrafo” e o “cinema”, operada por alguns autores, e da relação entre guerra, desenvolvimento tecnológico, estética e entretenimento, pretende-se discutir o papel da imagem, particularmente as

de cinema, enfatizando algumas produções posteriores a 1940. Serão privilegiadas as obras de Antonioni e Oliveira. Os principais aspectos a serem abordados são: o estatuto de verdade ou de registro fiel do real que tem acompanhado as imagens cinematográficas; a presença da “forma” de entretenimento como referência de conduta nas mais variadas esferas da vida social. A leitura de alguns textos clássicos que abordam a relação entre cinema e sociedade será cotejada com a exibição de filmes previamente escolhidos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. Cinematógrafo e cinema. 2. Guerra e entretenimento, o desenvolvimento tecnológico e a sua relação com as conquistas estéticas no campo da expressão cinematográfica. 3. O primeiro plano: a “alma do cinema”, Eisenstein X Griffith, a imagem-afecção. 4. O cinema americano na década de 30, dilemas éticos no *Western*. 5. O neo-realismo italiano segundo Bazin. 6. A passagem imagem-movimento / imagem-tempo. 7. Filmes de apelo documental de Manoel de Oliveira. 8. O “neo-realismo sem bicicleta” de Antonioni. 9. Michelangelo Antonioni “sintomatologista” da sociedade contemporânea. 10. O feminino, a água, a ruína e a memória nos filmes de Oliveira. 11. Considerações sobre as relações entre a teoria sociológica, o cinema e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA

ARISTARCO, Guido. Miti e realtà nel cinema italiano. Milano: Il saggiatore, 1961.

AUMONT, Jacques... et al (2005). *A estética do filme*. Campinas – SP: Papyrus.

AVELLA, Nello (2001). Corpo, espírito e vozes misteriosas das águas. In *Revista de Letras e Culturas Lusófonas*. Lisboa: Instituto Camões, janeiro / junho, no. 57 - 59.

BALÁZS, Béla (2003). “O homem visível” p. 77-83; “Nós estamos no filme” p. 84-6; “A face das coisas” p. 87-91; “A face do homem” p. 92-6 e “Subjetividade do objeto” p. 97-9. In XAVIER, Ismail, org. *A Experiência do Cinema*. Trad. João Luis Vieira. Rio de Janeiro, Graal.

- BAZIN, André (1991). *O Cinema. Ensaios*. Trad. Eloisa de Araújo Ribeiro. São Brasiliense.
- BAZIN, André. *O cinema da crueldade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- BIARESE, Cesare & TASSONE, Aldo (1985). *I film di Michelangelo Antonioni*. Roma: G Editore.
- CHAPMAN, Seymour & DUNCAN, Paulo (2004). *Michelangelo Antonioni. Filme completa*. Trad. port. João Bernardo Boléo. Colônia: Taschen.
- CHAUI, Marilena (2002). Glossário de termos gregos. In *Introdução à história da fil* Volume I. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 493-512.
- DA COSTA, João Bénard (2001). Pedra de toque. O dito Eterno Feminino na obra de Mar Oliveira. In *Revista de Letras e Culturas Lusófonas*. Lisboa: Instituto Camões, janeiro / junho 12 – 13.
- DELEUZE, Gilles (1990). *A Imagem-Tempo. Cinema II*. Trad. Eloisa de Araujo Ribeiro Paulo, Brasiliense.
- _____ (1985). A imagem-afecção: rosto e primeiro plano e A imagem-at qualidades, potências, espaços quaisquer. In *A Imagem-Movimento. Cinema I*. Trad. Stella São Paulo, Brasiliense, pp. 114-131 e 132-156).
- EISENSTEIN, Sergei. Dickens, Griffith e nós. In *A forma do filme*. Apresentação, notas e técnica: José Carlos Avelar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990, pp. 173 – 216.
- JAMESON, Frederic (1995). *As Marcas do Visível*. Trad. Ana Lucia de A. Gaz outros. Rio de Janeiro, Graal.
- LEPROHON, Pierre (1965). *Michelangelo Antonioni*. Collection Cinema D’aujourd’hui – 2 ed. Seghers, (impresso em Viena).
- MACHADO, Álvaro (2002). Aleksandr Sokúrov. São Paulo: Cosac & Naif (texto de L Garcia dos Santos).
- MACHADO, Arlindo (1997). O filme de voyeurismo. In *Pré-cinemas & pós-cinemas*. Cam SP: Papyrus, pp. 124-37.

- Matos, Maria de Fátima (2001). O Douro de Manoel de Oliveira. In *Revista de Letras e Ciências Humanas*. Lisboa: Instituto Camões, janeiro / junho, no. 60 – 62.
- MENEZES, Paulo (1994). *À meia-luz*. São Paulo: Editora 34, 2001.
- MOURE, José (2001). *Michelangelo Antonioni. Cinéaste de L'evidement*. Paris: L'Harmattan.
- PROKOP, Dieter (1986). O trabalho com estereótipos: Os filmes de D. W. Griffith. In *PR* Coleção Grandes Cientistas Sociais. Organizado por Ciro Marcondes Filho, pp. 60 - 70. São Ática.
- SIMMEL, Georg. Culture of interaction. Sociology of the senses. In *Simmel on Culture. Selected writings*. Edited by David Frisby and Mike Featherstone. New York: Sage Publications, pp. 120.
- SANTOS, Laymert (2003). Politizar as novas tecnologias. São Paulo: Editora 34.
- SORLIN, Pierre. Les sciences humaines et l'image. Dir. Pierre Sorlin. Paris: Hachette, 1999.
- _____. *Esthétiques de L'audiovisuel*. Paris: Nathan Université, 1992.
- _____. (1992). *Sociología del Cine: La apertura para la historia de mañana*. Trad. Juan Utrilla. Mexico, Fondo de Cultura Económica.
- _____. (1996). "That most irritating question: images and reality" In *Historical Journal of Film, Radio and Television* (Forum), vol. 16, no. 2, pp. 263-5, jun/96.
- TARKOVSKI, A. (Andrei Tarkovskiaei). *Esculpir o tempo*. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- TINAZZI, Giorgio (1996). The gaze and the story. In ANTONIONI, Michelangelo *architecture of vision. Writings and interviews on cinema*. Edição americana de Marga C. Jones. New York: Marsilio Publishers, pp. xiii – xxvii.
- WAIZBORT, Leopoldo (2000). *As aventuras de Georg Simmel*. São Paulo: USP – Ed. 34.
- XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico. A opacidade e a transparência*. Rio de Janeiro: Nova e Terra, 1977. Citações retiradas das páginas 19 e 20, principalmente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova dissertativa individual e trabalho em grupo. Outras modalidades também poderão ser discutidas com os alunos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

O agendamento será feito por meio eletrônico.

(*) CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44